

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.044.796-5

DATA: 25/11/2025

PARECER CEE/CES n.º 24/2026

APROVADO EM 16/03/2026

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ (UENP)

MUNICÍPIO: JACAREZINHO

ASSUNTO: Pedido de renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Fisioterapia – Bacharelado, ofertado no *Campus* de Jacarezinho, pela UENP.

RELATORA: MEROUJY GIACOMASSI CAVET

EMENTA: Renovação de reconhecimento concedida pelo prazo de 04 (quatro) anos de 14/07/2026 a 13/07/2030. Atendimento à Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020. Parecer favorável com determinações, conforme constante no voto.

I – RELATÓRIO

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), por meio do Ofício Seti/CES/GS n.º 92/2026 (fl. 517), de 06/02/2026 e Informação Técnica n.º 06/2026-Cepe/Seti (fls. 515 e 516), de 05/02/2026 encaminhou a este Conselho o expediente protocolado na Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), município de Jacarezinho.

A Instituição, mantida pelo Estado do Paraná, solicitou a renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Fisioterapia Bacharelado, ofertado no *campus* de Jacarezinho, mediante Ofício GR/UENP n.º 223/2025, de 26/11/2025. (fl. 02)

A Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), com sede no município de Jacarezinho, localizada na Rua Getúlio Vargas, 850, foi criada pela Lei Estadual n.º 15.300, de 28/09/2006 e autorizada pelo Decreto Estadual n.º 3909/2008, de 01/12/2008, com embasamento no Parecer CEE/PR n.º 495/2008, de 08/08/2008, pelo prazo de 05 (cinco) anos, de 01/12/2008 a 01/12/2013. O recredenciamento da instituição ocorreu por meio do Decreto Estadual n.º 12.425, publicado no Diário Oficial do Estado em 18/10/2022, fundamentado no Parecer CEE/CES/PR n.º 51/2022, de 15/09/2022, pelo prazo de 10 (dez) anos, de 02/12/2021 a 01/12/2031.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.044.796-5

Os atos regulatórios do curso ocorreram por meio dos seguintes documentos:

a) Decreto Estadual:

- reconhecimento: n.º 7569, de 28/11/2006, retificado pelo n.º 1221/07, DOE de 31/07/2007.

b) Resolução Seti:

– última renovação de reconhecimento: n.º 093/2023, DOE de 06/06/2023, com fundamento no Parecer CEE/CES/PR n.º 37/2023, de 11/05/2023, pelo prazo de 03 (três) anos, de 14/07/2023 a 13/07/2026. (fl. 03)

II – MÉRITO

Trata-se do pedido de renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Fisioterapia - Bacharelado, ofertado no *Campus* de Jacarezinho, pela Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), município de Jacarezinho.

Nas avaliações realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o curso obteve a nota 03 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade/2019), e 03 no Conceito Preliminar de Curso (CPC/2019), conforme extrato à fl. 489, o qual será considerado por esta CES para fins de renovação de reconhecimento, ficando o curso dispensado de avaliação externa *in loco*.

A matéria está regulamentada no Capítulo IV, artigos 47, 52, parágrafo único do artigo 55 e artigo 57 da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020:

Art. 47. O reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de nível superior são concedidos pelo prazo máximo de 05 (cinco) anos, à exceção de cursos com período mínimo de integralização superior a esse tempo.

(...)

Art. 52. O ato de reconhecimento de curso constitui-se em requisito indispensável à expedição e registro de diploma.

(...)

Art. 55. A Seti deve constituir Comissão de Avaliação Externa para avaliação dos cursos, com vistas à renovação de reconhecimento.

Parágrafo único. Ficam dispensados da avaliação externa os cursos cujo Conceito Preliminar de Curso (CPC) seja igual ou superior a 3.

Art. 57. O ato de renovação de reconhecimento de curso é requisito indispensável à expedição e registro de diploma.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta carga horária de 4.500 (quatro mil e quinhentas) horas, 40 (quarenta) vagas anuais, turno de funcionamento integral, regime de oferta seriado semestral, período mínimo de integralização 05 (cinco) e máximo de 08 (oito) anos, fls. 09 e 10.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.044.796-5

A instituição apresentou a Matriz Curricular do curso, fls. 60 a 63, descreveu os Objetivos, Perfil Profissional do Egresso do Curso, fls. 19-22 e 35-36. Apresentou, ainda, a autoavaliação institucional, fls. 243 a 488.

O curso tem como coordenadora a professora Joyce Karla Machado da Silva, mestre em Educação Física, pela Universidade Estadual de Maringá e a Universidade Estadual de Londrina (UEM-UEL/2012) e doutora em Biologia Oral, pela Universidade do Sagrado Coração (USC/2019). (fl. 163)

O quadro de docentes é constituído por 21 (vinte e um) professores, sendo 12 (doze) doutores, 08 (oito) mestres e 01 (um) especialista. Destes, 06 (seis) possuem Regime de Trabalho em Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (Tide), 14 (quatorze) Regime de Trabalho em Tempo Integral (RT-40) e 01 (um) Regime de Trabalho em Tempo Parcial (RT-20). (fls. 163 a 168)

A instituição apresentou a Relação Ingressantes/Concluintes, fls. 241:

Ingressantes		Concluintes							
Ano de Ingresso	Nº de Alunos	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
2014	29	22	02	-	-	-	-	-	-
2015	28	-	22	-	-	01	-	-	-
2016	40	-	-	28	04	01	01	-	-
2017	43	-	-	-	22	03	03	-	-
2018	38	-	-	-	-	24	-	01	01
2019	44	-	-	-	-	-	29	06	-
2020	50	-	-	-	-	01	-	30	-
2021	46	-	-	-	-	-	-	-	-
2022	41	-	-	-	-	-	-	-	-
2023	41	-	-	-	-	-	-	-	-
2024	40	-	-	-	-	-	-	-	-
total		22	24	28	26	30	33	37	-

222 Ingressantes/154 Concluintes = 69,36% (De 2019 a 2023).

Considerando os concluintes dos últimos 05 (cinco) anos, 2019 a 2023, conforme tabela acima, em relação aos ingressantes de 2015 a 2019, a porcentagem é de 69,36% de concluintes.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.044.796-5

A UENP, em atenção ao processo de adequação curricular do Curso de Fisioterapia – Bacharelado, considera necessário contextualizar as alterações implementadas e seus impactos no fluxo de integralização e na conclusão do curso, conforme exposto a seguir:

CONSIDERANDO o e-protocolo n.º 16.600.442-0, que trata da adequação/alteração curricular do Curso de Fisioterapia- Bacharelado, do Centro de Ciências da Saúde (CCS), do Campus Jacarezinho (CJ) e a Resolução N.º 007/2020 – CEPE/UENP, o curso passou por adequação curricular no ano de 2020, com regime de oferta seriado semestral, carga horária de 4.500 (quatro mil e quinhentas) horas, 40 (quarenta) vagas anuais, turno de funcionamento integral, prazo de integralização mínimo de 5 (cinco) e máximo de 8 (oito) anos, com implantação gradativa para ingressantes a partir do ano letivo de 2021.

Assim, tendo em vista a transição do curso para o mínimo de 5 anos, no ano de 2024 não constam números significativos de concluintes, já que os ingressantes de 2021 terão conclusão a partir de 2025.

No que se refere à inserção das ações de extensão no currículo do curso, a UENP informa, conforme consta às fls. 53-63, com Regulamento específico às fls. 255-261, que o curso promoveu alterações em sua matriz curricular, em atendimento ao disposto na Resolução CNE/CES n.º 07/2018, de 18 de dezembro de 2018, e à Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, que estabelece normas complementares sobre a matéria. Segue abaixo a transcrição de algumas informações fornecidas pela instituição:

[...]

Conforme Resolução n.º 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, as atividades curriculares de extensão do curso de bacharelado em Fisioterapia ocorrerão como componente curricular obrigatório na forma de atividades de extensão no decorrer do curso, conforme descrito no Anexo IV, com carga horária total de 450 horas, contemplando o mínimo de 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular.

A IES apresentou, ainda, às fls. 490-514, comprovação do efetivo atendimento às disposições da Resolução CNE/CES n.º 7, de 18 de dezembro de 2018, e da Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, em conformidade com o disposto no Parecer CEE/CES n.º 37/2025, de 11 de maio de 2023, que concedeu a última renovação de reconhecimento do curso. Transcrevemos a seguir, alguns excertos do referido relatório:

[...] Este relatório tem como objetivo apresentar o resumo descritivo das ações de extensão desenvolvidas pelo curso de bacharelado em fisioterapia, do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, no período de 2023 a 2025, como critério para obtenção da renovação de reconhecimento do curso junto à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI/PR).

Em atendimento à Deliberação CEE/CP N.º 08/2021, a qual normatiza sobre a autoavaliação da extensão nas instituições de Ensino Superior, bem como a avaliação externa realizada pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI/PR); a primeira seção do relatório evidencia a importância da Atividade Curricular de Extensão na Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP, sobretudo em estreito diálogo com a Resolução

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.044.796-5

CNE/CES nº 7/2018, com a Deliberação CEE/CP N.º 08/2021 e com a Política Nacional de Extensão Universitária (Forproex, 2012).

Na segunda seção, são descritos os resultados das ações de extensão, os quais contemplam a comprovação da carga horária dedicada às ações de extensão no curso; a contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógicos do Curso; a identificação da pertinência da utilização das ações de extensão inseridas no currículo; os resultados alcançados em relação ao público participante; a articulação entre as ações de extensão e as atividades de ensino e pesquisa realizadas pelo curso; e o envolvimento dos docentes nas ações de extensão propostas pelo curso de graduação.

[...]

2. Atividades Curriculares de Extensão no Curso de Fisioterapia

O curso de Fisioterapia da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) demonstra a relevância e a adequação de suas Atividades Curriculares de Extensão (AEX) por meio de uma integração curricular que alinha as ações extensionistas ao seu arcabouço normativo e estratégico. A curricularização da extensão na UENP está regulamentada pela Resolução 03/2022 CEPE/UENP, que estabelece a AEX como a materialização da inserção sistemática da extensão nos currículos, destinando 10% da carga horária total do curso à vivência extensionista, em consonância com a Resolução CNE/CES nº 7/2018 e a Deliberação CEE/CP N.º 08/2021 [1] [2]. Neste contexto, considerando o projeto pedagógico do curso, que descreve que a carga horária total do curso de fisioterapia, totalizando 4.500 (quatro mil e quinhentas horas), são destinadas um total de 450 (quatrocentas e cinquenta) horas de atividades curriculares de extensão aos acadêmicos do curso de fisioterapia da UENP.

A adequação das atividades de extensão é evidenciada pela sua aderência aos objetivos do Regulamento da AEX do curso, ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A UENP, por meio de suas ações de extensão, demonstra um alinhamento direto com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, com foco principal no ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e ODS 4 (Educação de Qualidade).

A curricularização da extensão do curso de Fisioterapia contribui diretamente para as metas do PDI da UENP, especialmente no eixo de Compromisso Social e Desenvolvimento Regional. A fisioterapia contribui significativamente para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), principalmente ao alinhar suas ações com o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), por meio da promoção da saúde, prevenção de doenças, reabilitação e acessibilidade, além de assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida ODS 4 (objetivo de desenvolvimento sustentável), reforça o papel da universidade como agente de transformação social e desenvolvimento sustentável.

A contribuição dos projetos para o PDI e os ODS é clara, uma vez que os projetos de extensão preveem assistência fisioterapêutica à comunidade, além de ações educativas para a promoção da saúde e prevenção de doenças, como a prevenção de quedas em idosos, fortalecendo o vínculo da instituição com a sociedade. Ainda, a fisioterapia atua na prevenção de lesões e doenças (como o sedentarismo), na reabilitação de condições genéticas, traumas ou enfermidades adquiridas, e na promoção da saúde em todas as idades, garantindo uma vida saudável e promovendo o bem-estar para todos. Não menos importante, ao promover a acessibilidade e a reabilitação, os projetos ofertados pela graduação em fisioterapia ajudam a garantir que pessoas com deficiência ou limitações físicas tenham as mesmas oportunidades e acesso aos cuidados de saúde, reduzindo iniquidades. Em suma, a fisioterapia, ao focar na funcionalidade, autonomia e qualidade de

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.044.796-5

vida, é um pilar essencial para que as instituições e a sociedade como um todo atinjam metas de desenvolvimento sustentável e inclusivo. Essa integração se manifesta na contribuição direta para a formação cidadã, crítica e responsável dos estudantes, que vivenciam seus conhecimentos em contato com diferentes realidades sociais, promovendo a interação dialógica com a sociedade, um dos princípios fundamentais da AEX na UENP.

A efetividade das AEX é potencializada pela melhoria contínua da infraestrutura do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UENP, que serve como base para a execução de diversos projetos. O Governo do Estado do Paraná tem realizado investimentos significativos, que beneficiam diretamente as atividades de extensão do curso de Fisioterapia. As ações de investimento incluem a construção de nova clínica escola e aquisição de novos equipamentos para tal, garantindo a qualidade e a segurança das atividades oferecidas à comunidade. O investimento em infraestrutura, que totaliza milhões de reais em adequações estruturais e equipamentos nos três campi, demonstra o compromisso institucional em fornecer um ambiente adequado para a prática da extensão, pesquisa e ensino. A utilização dessas estruturas modernizadas pelos projetos de extensão não apenas atende à comunidade, mas também transforma o espaço universitário em um Parque Universitário de acesso público, concretizando o compromisso social da UENP.

3. Registro dos Projetos de Extensão no SECAPEE

O processo de registro das atividades de curricularização da extensão na UENP é rigoroso e transparente, garantindo a documentação completa e o acompanhamento institucional, o que diferencia a AEX de outras atividades acadêmicas.

O Sistema de Cadastro de Atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão (SECAPEE) é o sistema oficial para o registro e acompanhamento dos projetos de extensão destinados à curricularização. É neste sistema que todos os projetos, são formalmente cadastrados, detalhando seu título, período de execução, público-alvo, municípios atendidos e cursos envolvidos. O registro no SECAPEE assegura a Aprovação e Validação Institucional do projeto, estabelece o Vínculo Curricular para o reconhecimento das atividades para o cumprimento da carga horária obrigatória dos estudantes e permite o Acompanhamento Institucional por parte dos órgãos da instituição, como a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.

3.1 Registro das Atividades Realizadas pelos Estudantes no SUAP

O Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) é utilizado para o registro individualizado das atividades realizadas pelos estudantes no âmbito dos projetos de extensão. Este registro é crucial para demonstrar que toda a atividade de curricularização da extensão realizada pelo estudante está documentada no sistema.

O registro no SUAP cumpre as funções de Comprovação da Participação, documentando a frequência e a carga horária cumprida;

Composição do Histórico Escolar, lançando as horas de AEX para o reconhecimento acadêmico; e Diferenciação de Atividades, permitindo a clara distinção da AEX em relação a outras atividades. Essa distinção é fundamental para atender às exigências legais e normativas, reforçando o caráter único e obrigatório da vivência extensionista na formação do discente. O colegiado do curso define um professor efetivo como “coordenador AEX”, para que acompanhe e defira tais lançamentos.

4. Instrumentos e Indicadores

A avaliação das Atividades Curriculares de Extensão é realizada por meio de um conjunto de instrumentos de coleta de informações e indicadores que permitem mensurar os resultados e o impacto das ações. Os projetos de extensão utilizam uma variedade de instrumentos para a coleta de dados, tanto para o acompanhamento pedagógico quanto para a pesquisa científica. Entre os principais, destacam-se os Questionários de Avaliação; protocolos

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.044.796-5

de testes motores, físicos e antropométricos; formulários de Feedback; Diário de Campo; Portfólio de fotos; monitoramento da assiduidade e da frequência de participação é realizado por meio de Registros de Frequência.

A sistematização das ações e a reflexão sobre o processo formativo são garantidas pelos Relatórios de Atividades/Diários de Campo. A Observação em Campo é um instrumento crucial para avaliar a implementação do projeto e a mudança de postura/atitude dos alunos. Por fim, a garantia da participação voluntária e da ética na pesquisa é assegurada pelos Termos de Consentimento (TCLE/TALE), utilizados nos projetos.

4.1 Indicadores para Mensuração de Resultados

O Número de Participantes é um indicador quantitativo fundamental, o número total de atendimentos dos projetos ofertados pelo curso de fisioterapia ultrapassa os 10.000 atendimentos e/ou acompanhamentos, em diversos ambientes e municípios que abrangem o Norte

Pioneiro e a 19ª regional de saúde, regiões originárias dos estudantes do curso. A Carga Horária Cumprida mede o total de horas de AEX integralizadas pelos estudantes, garantindo o cumprimento do mínimo de 10% da carga horária total do curso. A Taxa de Conclusão/Assiduidade acompanha a frequência de participação e as taxas de desistência. O Impacto Social Percebido é avaliado pela melhoria da qualidade de vida, diminuição das queixas algícas, melhorias na qualidade dos movimentos corporais e promoção de valores como cidadania e saúde.

5. Resultados Alcançados: Impactos Multidimensionais e Produção de Conhecimento

Os resultados das ações de extensão demonstram um impacto multifacetado sobre o público participante, abrangendo as dimensões social, educacional, cultural, científica e tecnológica. Os projetos de extensão promovem a transformação social e a formação integral dos participantes, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social.

O projeto Saúde da Criança (SECAPEE 6489), voltado para crianças de 5 a 11 anos, pais responsáveis e educadores, que acompanha índices de sobrepeso, obesidade infantil e desnutrição em escolas públicas do norte pioneiro, realizando ações para conscientização, prevenção e estímulo a um estilo de vida mais saudável. Possui registrado o acompanhamento de cerca de 6.685 beneficiados. O projeto ELAS.UENP (SECAPEE 7368), voltado para mulheres com mais de 18 anos, realizou o acompanhamento de cerca de 40 mulheres que receberam atendimentos gratuitos, individualizados ou em grupos (grupo 1-Gestantes e grupo 2-Mulheres com incontinência urinária), com o foco na reabilitação de disfunções miccionais e sexuais, bem como na preparação para o parto. O projeto ainda realiza educação em saúde por intermédio de palestras para as gestantes que estão aguardando atendimento médico. As palestras abordam diversos temas relacionados a saúde da mulher, como saúde íntima, saúde sexual, prevenção e tratamento de disfunções sexuais/miccionais/evacuatórias, gestação, parto, puerpério e amamentação. O projeto Construindo juntos: Um SUS que valoriza, respeita e inclui – pet saúde equidade (SECAPEE 7350), voltado ao acompanhamento dos trabalhadores da saúde do SUS e estudantes dos cursos da área da saúde da UENP, realizou 413 atividades voltadas à educação permanente em equidade, ao diagnóstico biopsicossocial de trabalhadores da Atenção Primária e da rede hospitalar e atendimentos aos trabalhadores e futuros trabalhadores da saúde. As atividades registradas no período mostram forte predominância de reuniões (241) e ações em campo nas UBS (176), evidenciando intensa articulação institucional e ampla inserção territorial. Destacam-se ainda eventos e palestras (59) e a produção de materiais educativos e mídias sociais (53), reforçando o foco em educação e comunicação em saúde.

As demais categorias incluem relatórios (23), aplicação de questionários (20), apresentações de trabalhos (17) e formações (14), demonstrando

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.044.796-5

monitoramento contínuo, produção acadêmica e qualificação da equipe. O projeto Programa Permanente: musicoterapia:

da prevenção à recuperação em saúde, utiliza da música em um contexto clínico, educacional e social para prevenção e apoio a problemas de saúde mental, promovendo qualidade de vida e bem-estar, envolvendo acadêmicos dos cursos de fisioterapia, educação física, odontologia da UENP, ajuda a comunidade e desenvolver um espírito mais humanista nos acadêmicos, e promove prevenção e tratamento das condições de saúde, através da musicoterapia, além de capacitar os acadêmicos quanto à avaliação geral e cuidados físicos e mentais e produzir dados científicos relacionados à depressão e qualidade de vida, já acompanhou cerca de 600 indivíduos.

O Projeto Programa Permanente: Atividade Física e Saúde na Fisioterapia (SECAPEE 5766), envolve o atendimento fisioterapêutico preventivo e curativo aos pacientes de pré e pós-operatórios oriundos do Hospital Santa Casa de Jacarezinho, bem como ações de prevenção e de tratamento os atletas de escolinhas esportivas, atletas amadores e praticantes de atividades físicas, projetos ou instituições parceiras que não visem lucro como as prefeituras municipais. O projeto já envolveu cerca de 70 acadêmicos de fisioterapia e ofertou cerca de 1.824 atendimentos presenciais de fisioterapia. O projeto Equoterapia e inclusão: promoção do desenvolvimento funcional e social de crianças e adolescentes com TEA no território (SECAPEE 7975), que acompanha crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos com diagnóstico de TEA (níveis 1 e 2 de suporte), vinculadas às instituições parceiras, bem como seus cuidadores, professores, profissionais da saúde e discentes da graduação, amplia o acesso crianças e adolescentes com TEA a práticas terapêuticas integradas e baseadas em evidências, promovendo a melhora significativa no controle postural, na coordenação motora e na capacidade funcional dos participantes atendidos, totalizando o acompanhamento de 40 pacientes.

Já o projeto Osteopatia para todos (SECAPEE 7982), promove atendimentos fisioterapêuticos, principalmente entre pessoas de baixa renda atendidas pelo SUS, ampliando o acesso da população carente a métodos terapêuticos especializados (osteopatia e terapia manual), que normalmente possuem alto custo; reduzindo barreiras ao tratamento e melhora da autonomia, qualidade de vida e funcionalidade nas atividades de vida diária, com benefícios diretos para pacientes com queixas musculoesqueléticas, posturais, viscerais e cranianas, que passam a recuperar ou ampliar suas capacidades sociais, laborais e familiares. Até o momento, o presente projeto já realizou o atendimento de cerca de 200 pacientes de diferentes idades. O projeto Desenvolvimento motor infantil: conexão entre fisioterapia e família, um elo fundamental para o sucesso da abordagem (SECAPEE 7372), envolve o acompanhamento de crianças típicas ou atípicas em idade para aquisição de marcos motores da primeira infância, tendo características de prematuridade ou não, e suas famílias/cuidadores/responsáveis, envolvidas no processo de cuidado, além dos alunos do curso de fisioterapia que estarão envolvidos no processo da abordagem terapêutica. O projeto auxilia na identificação precoce de potenciais atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor de bebês e oferecer aos mesmos acompanhamento adequado de acordo com suas necessidades, bem como, dar suporte aos pais/cuidadores em relação aos estímulos adequados, ajustes no ambiente domiciliar e estratégias para evitar complicações e agravamentos em alguns casos. O projeto já avaliou cerca de 100 crianças.

O projeto Arteterapia: o artesanato como estratégia para alcançar objetivos fisioterapêuticos em idosos de instituição de longa permanência (SECAPEE 7351), acompanha cerca de 70 idosos residentes do asilo Lar São Vicente de Paulo, oferecendo atividades relacionadas à dança, pinturas e socialização. O projeto Fisioterapia como instrumento integrador: abordagem inclusiva para a promoção do desenvolvimento acadêmico, social e transformação

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.044.796-5

(SECAPEE 7870), envolve alunos do curso de fisioterapia da UENP, bem como alunos PcD da mesma instituição, proporciona melhorias na qualidade de vida diária dos alunos PcD da instituição, por meio de atividades direcionadas às deficiências individuais dos alunos e já acompanhou cerca de 20 alunos. O projeto acessibilidade e tecnologia na confecção de órteses de baixo custo e em impressão 3D no município de Jacarezinho-PR, em volve o acompanhamento de crianças, adultos e idosos que fazem atendimento na Clínica de Fisioterapia da Universidade Estadual do Norte no Paraná, residentes no Asilo São Vicente de Paulo de Jacarezinho-PR e pacientes da Unidades Básicas de Saúde que já fazem acompanhamento com os alunos do curso de fisioterapia da UENP, que apresentam disfunções ortopédicas como lesões de plexos, deformidades e neurológicas como sequelas e/ou sintomas de doenças como Acidente Vascular Encefálico, Encefalopatia Crônica Não Progressiva, Miopatias, Doenças Degenerativas, Doenças de origem Genéticas ou Congênitas, com prejuízo na função ou desenvolvimento de deformidades, já atendeu cerca de 50 pacientes com as órteses desenvolvidas.

Além disso, o projeto Estratégias de atenção à saúde e atendimento clínico à pacientes neurológicos e seus cuidadores da clínica escola de fisioterapia da UENP (SECAPEE 6778), tem como objetivo ações de prevenção e tratamento de pacientes neurológicos (adultos e pediátricos), além do acompanhamento de seus cuidadores/familiares, já acompanhou cerca de 50 pacientes e respectivas famílias, possibilitando aos discentes do curso de fisioterapia maior contato com a prática profissional e assistência aos pacientes. O projeto Viva+: Reabilitação cardiopulmonar – fase 2 (SECAPEE 8034), realiza o acompanhamento de cerca de 100 pacientes diagnosticados com doenças cardíacas e respiratórias, tais como doença coronariana, insuficiência cardíaca, hipertensão arterial, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), asma, fibrose pulmonar, entre outras. Esses pacientes podem variar em idade, gênero e nível de gravidade da condição, mas compartilham a necessidade de reabilitação e acompanhamento para melhorar sua qualidade de vida e capacidade funcional. Além dos pacientes, também podem ser considerados como público-alvo os familiares e cuidadores dos pacientes, bem como profissionais de saúde interessados em aprender sobre reabilitação cardiopulmonar e contribuir para o cuidado desses pacientes. O projeto Happy Lungs: Aprendendo sobre saúde respiratória na infância – fase 2 (SECAPEE 8065), acompanha cerca de 300 crianças e bebês que necessitam de condutas específicas para quadros de doenças respiratórias, sendo elas agudas ou crônicas. Além disso, serão incluídas crianças do ensino fundamental através de palestras lúdicas sobre doenças respiratórias para auxiliar na conscientização dessa população. Por fim, também serão incluídos familiares, pais e responsáveis, bem como professores e estagiários da rede de educação.

Por fim, o projeto Atenção fisioterapêutica aos portadores de disfunções cinético funcionais do município de Jacarezinho e região (SECAPEE 7260), promove educação em saúde, reabilitação, cura e prevenção de agravos em portadores de disfunções cinético-funcionais, nas áreas da fisioterapia traumato-ortopédica, desportiva, neurológica, geriátrica, reumatológica, pediátrica, uro-ginecológica, cardiologia e pneumologia, através de atendimentos individuais e em grupos, durante o período noturno (após as 17 horas), na clínica escola de fisioterapia, já acompanhou cerca de 350 indivíduos.

6. Ligação com as Disciplinas do Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

A curricularização da extensão se concretiza na prática por meio da aplicação dos conhecimentos adquiridos em diversas disciplinas do PPC. Essa articulação é fundamental, pois transforma a teoria em intervenção social, oferecendo aos estudantes um laboratório prático para a formação profissional.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.044.796-5

A correlação entre as atividades de extensão e o currículo do curso abrange as seguintes áreas de conhecimento: Saúde da Criança (SECAPEE 6489) – Saúde coletiva, Fisioterapia Preventiva, Pediatria, Fisioterapia em Pediatria. ELAS.UENP (SECAPEE 7368) - Fisioterapia Preventiva, Uroginecologia e Obstetrícia, Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia, Geriatria e Gerontologia, Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia. Construindo juntos: Um SUS que valoriza, respeita e inclui – pet saúde equidade (SECAPEE 7350) - Saúde Coletiva, Fisioterapia Preventiva.

Programa Permanente: musicoterapia: da prevenção à recuperação em saúde (SECAPEE 5466) – Fisioterapia Preventiva, Saúde Coletiva, Pediatria, Fisioterapia em Pediatria, Geriatria e Gerontologia, Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia.

Programa Permanente: Atividade Física e Saúde na Fisioterapia (SECAPEE 5766) – Ortopedia e Traumatologia, Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia, Fisioterapia Esportiva e atividade Física, Reumatologia, Fisioterapia em Reumatologia.

Equoterapia e inclusão: promoção do desenvolvimento funcional e social de crianças e adolescentes com TEA no território (SECAPEE 7975) – Pediatria, Fisioterapia em Pediatria, Neurologia, Fisioterapia em Neurologia.

Osteopatia para todos (SECAPEE 7982) – Recursos terapêuticos manuais, Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia.

Desenvolvimento motor infantil: conexão entre fisioterapia e família, um elo fundamental para o sucesso da abordagem (SECAPEE 7372) – Pediatria, Fisioterapia em Pediatria, Neurologia, Fisioterapia em Neurologia.

Arteterapia: o artesanato como estratégia para alcançar objetivos fisioterapêuticos em idosos de instituição de longa permanência (SECAPEE 7351) - Geriatria e Gerontologia, Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia.

Fisioterapia como instrumento integrador: abordagem inclusiva para a promoção do desenvolvimento acadêmico, social e transformação (SECAPEE 7870) – Neurologia, Fisioterapia em Neurologia, Pediatria, Fisioterapia em Pediatria, Órteses e Próteses. Estratégias de atenção à saúde e atendimento clínico à pacientes neurológicos e seus cuidadores da clínica escola de fisioterapia da UENP (SECAPEE 6778) – Neurologia, Fisioterapia em Neurologia, Pediatria, Fisioterapia em Pediatria, Órteses e Próteses. Viva+: Reabilitação cardiopulmonar – fase 2 (SECAPEE 8034). Cardiologia, Fisioterapia em Cardiologia, Pneumologia, Fisioterapia em Pneumologia. Happy Lungs: Aprendendo sobre saúde respiratória na infância – fase 2 (SECAPEE 8065) – Pneumologia, Fisioterapia em Pneumologia, Pediatria, Fisioterapia em Pediatria. Atenção fisioterapêutica aos portadores de disfunções cinético funcionais do município de jacarezinho e região (SECAPEE 7260) - promove educação em saúde, reabilitação, cura e prevenção de agravos em portadores de disfunções cinético-funcionais, nas áreas da fisioterapia traumato-ortopédica, desportiva, neurológica, geriátrica, reumatológica, pediátrica, uro-ginecológica, cardiologia e pneumologia.

7. Articulação com Ensino e Pesquisa: Fortalecendo a Indissociabilidade

A curricularização da extensão na UENP fortalece o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, configurando-se como um processo pedagógico único e interdisciplinar. Os projetos de extensão servem atividade de campo semelhante ao estágio supervisionado (direto e indireto) e proporcionam aos acadêmicos a oportunidade de vivenciar situações significativas para desenvolver, programar, planejar, ensinar e avaliar integrando a teoria aprendida em sala de aula com a prática na realidade da comunidade. A participação em projetos de extensão oferece aos futuros profissionais de fisioterapia a chance de aprimorar suas competências técnicas, especialmente em temas relacionados à cura, reabilitação e prevenção de agravos, pertinentes à profissão. A realização de reuniões semanais de Grupos de Estudos para o planejamento das ações do projeto demonstra a articulação contínua entre a extensão e o ensino.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.044.796-5

Com os resultados dos projetos de extensão fornecem uma base empírica robusta para o desenvolvimento de pesquisas, Iniciação Científica e Trabalhos de Conclusão de Curso. A previsão de participação em eventos científicos (como o Encontro de Integração) e a publicação de artigos em revistas indexadas garantem que os resultados da extensão sejam incorporados ao conhecimento científico, fechando o ciclo da indissociabilidade.
[...]

Ressaltamos que as ações de extensão apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deverão fazer parte da autoavaliação institucional em atendimento ao artigo 8º da Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, de 11/11/2021, devendo incluir, no mínimo, os seguintes itens sem prejuízo de outros:

- I – a identificação da pertinência da utilização das ações de extensão inseridas no currículo;
- II – a contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.
- III – a demonstração dos resultados alcançados em relação ao público participante. [...]

Desta forma, é importante que a IES, por ocasião da próxima solicitação de renovação de reconhecimento, encaminhe resumo descritivo das ações de extensão desenvolvidas no período, e a avaliação das suas contribuições na formação dos estudantes.

A UENP informa à fl. 60, a oferta da disciplina obrigatória de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), em atendimento ao previsto na Lei Federal n.º 10.436, de 24/04/2002 e no Decreto Federal n.º 5.626/2005, de 22/12/2005.

A IES esclareceu que os conteúdos referentes à Educação das Relações Étnico-Raciais, Educação em Direitos Humanos e Educação Ambiental, estão contemplados no atual PPC, por meio das disciplinas Sociologia e Antropologia I e Sociologia e Antropologia II”, fl. 17, “Ética e Deontologia”, fl. 17 “Saúde Coletiva I”, fl. 118, “Saúde Coletiva II”, fl. 120.

Dos documentos apresentados e da análise do Projeto Pedagógico do Curso, constatou-se que atende à legislação vigente.

III – VOTO DA RELATORA

Face ao exposto, esta relatora é favorável à renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Fisioterapia – Bacharelado, ofertado no *Campus* de Jacarezinho, pela Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), município de Jacarezinho, mantida pelo Estado do Paraná, pelo prazo de 04 (quatro) anos de 14/07/2026 a 13/07/2030, com fundamento nos artigos 47 e 55 da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.044.796-5

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta carga horária de 4.500 (quatro mil e quinhentas) horas, 40 (quarenta) vagas anuais, turno de funcionamento integral, regime de oferta seriado semestral, período mínimo de integralização de 05 (cinco) e máximo de 08 (oito) anos.

Determina-se à IES que por ocasião da próxima renovação de reconhecimento encaminhe a este CEE resumo descritivo das ações de extensão desenvolvidas no período, com avaliação das suas contribuições na formação dos estudantes, em atendimento à Resolução CNE/CES n.º 07/2018, de 18/12/2018, bem como à Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, de 11/11/2021.

Encaminhe-se este Parecer à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti) para as providências, com vistas à expedição do ato regulatório competente, nos termos da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, 09/11/2020.

Devolva-se o processo à instituição para constituir fonte de informação e acervo.

É o Parecer.

Meroujy Giacomassi Cavet
Relatora

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova o Voto da Relatora, por unanimidade.

Curitiba, 16 de março de 2026.

Aurélio Bona Júnior
Presidente da CES